

Contextos de ocorrência das perífrases de gerúndio e participio no português do Brasil e na variedade do espanhol do México e sua significação aspectual

Contexts of occurrence of the gerund and participle periphrases in Brazilian portuguese and Mexican Spanish and its aspectual meaning

Anne Katheryne Estebe Maggessy*
Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebald**

RESUMO: Neste artigo, centramos nossa análise na noção aspectual para contrastar duas línguas ricas morfologicamente. Trataremos das perífrases de gerúndio e participio e seus contextos de ocorrência no Português do Brasil (doravante PB) e na variedade do espanhol do México (doravante EM) a partir da metodologia da Linguística de *Corpus*. Na primeira seção deste artigo, trataremos da noção de aspecto. Na segunda seção, trataremos da noção de perífrase e dos traços que caracterizam as perífrases de gerúndio e de participio. Na terceira seção, trataremos dos contextos de ocorrência das perífrases de gerúndio e participio no PB e no EM e, finalmente, na quarta seção, trataremos das noções aspectuais veiculadas por tais perífrases. Compartilhamos com Wachowicz (2006) que nas perífrases pode haver uma diferença de acordo com a forma nominal que compõe a mesma. Nessa perspectiva, a terminação da forma nominal –ndo, do gerúndio se combinaria com eventos atélicos, ao passo que a terminação –do, do participio, se combinaria com eventos télicos. E compartilhamos com Bertinetto (2001) que as línguas combinam diferentemente telicidade/atelicidade e perfectividade/imperfectividade, podendo haver uma convergência entre atelicidade e imperfectivo e telicidade e perfectivo. O objetivo é verificar como essas relações entre formas nominais, telicidade e aspecto se dão nessas duas línguas.

PALAVRAS-CHAVE: Aspecto. Perífrase. Formas nominais. Linguística de *Corpus*.

ABSTRACT: In this paper, we focus our analysis on the aspectual notion to contrast two morphologically rich languages. We will tackle the periphrases of gerund and participle, and their contexts of occurrence in Brazilian Portuguese (PB) and variety of Mexican Spanish (MS) using the methodology of Corpus Linguistics. In the first section of this paper will deal with the notion of aspect. In the second section will address the notion of periphrasis and the traces that characterize the periphrases of gerund and participle. The third section will deal with the contexts of occurrence of the gerund and participle periphrases in PB and MS and finally, in the fourth section, we discuss the aspectual notions conveyed by such circumlocutions. Sharing with Wachowicz (2006) that the circumlocutions can be a difference according to the nominal form that composes it. In this perspective, the termination of the nominal form -ndo, the gerund would combine with atelic events, while -do termination of the participle, would combine with telic events. And we share with Bertinetto (2001) that the languages combine differently telicity/atelicity and perfective/imperfective, and there may be a convergence between atelicity and imperfective and telicity and perfective. The goal is to see how these relationships between nominal forms, telicity and appearance are given in both languages.

KEYWORDS: Aspect. Periphrase. Nominal forms. Corpus Linguistics.

* Mestre em Língua Espanhola pela UFRJ.

** Professora Doutora do Departamento de Letras Neolatinas e do Programa de Pós Graduação em Letras Neolatinas da Faculdade de Letras da UFRJ.

1. Introdução

Estudos sobre línguas tipologicamente próximas como o Português do Brasil (doravante PB) e o espanhol têm mostrado um maior ou menor distanciamento com relação a determinados fenômenos.

O objetivo deste artigo é o de contrastar duas línguas tipologicamente próximas a partir da informação aspectual. Trataremos das perífrases de gerúndio e participípio e sua produtividade no Português do Brasil (doravante PB) e na variedade do espanhol do México (doravante EM). Na primeira seção, trataremos da noção de aspecto. Na segunda seção, trataremos da noção de perífrase e dos traços que caracterizam as perífrases de gerúndio e de participípio. Na terceira seção, trataremos dos contextos referentes ao tipo de verbo e ao tipo de evento em que se encontram essas perífrases e finalmente da sua leitura aspectual veiculada composicionalmente.

Nossa motivação para tal estudo tem origem em Wachowicz (2006) que propõe que a forma nominal impõe restrições aos demais elementos da sentença. Nessa perspectiva, a terminação da forma nominal –ndo, do gerúndio se combinaria com eventos atélicos, ao passo que a terminação –do, do participípio, se combinaria com eventos télicos.

Central a essa ideia é a noção de telicidade. A origem do termo “telicidade” está na palavra grega “telos”, entendida como “fim”. Sendo assim, um evento télico é aquele que tem um fim ou uma meta previsível a ser atingida e que, portanto, pode ser considerado terminado quando este fim ou meta é alcançado, como no exemplo “correr uma maratona”. Um evento atélico não terá um fim ou meta previsível e, por isso, pode continuar indefinidamente, como no exemplo “correr maratonas”, no qual não é possível visualizar o fim do evento..

Neste artigo, vamos trabalhar com a noção de telicidade relacionada também aos tipos de verbo a partir da classificação proposta por Vendler (1957) – estado, atividade, *accomplishments* (processo culminado) e *achievements* (culminação); e da divisão em traços aspectuais proposta por Smith (1991): estado (atélicos, durativos e pontual), atividades (atélicos, durativos e não-pontual), processo culminado (télicos, durativos e não-pontual) e culminação (télicos, não-durativos e não-pontual).

Com relação às categorias de telicidade/atelicidade e perfectividade/imperfectividade, Bertinetto (2001) afirma que não co-variam, mas se comportam geralmente de forma independente, justamente por pertencerem a noções diferentes, sendo a primeira relativa à

Acionalidade (*Aktionsart* ou aspecto lexical) e a segunda relativa ao aspecto (ou aspecto gramatical).

2. Sobre o aspecto lexical e o aspecto gramatical

Comrie (1976) define tempo como uma categoria dêitica, isto é, que faz referência a outro tempo, o momento da enunciação. Em contrapartida, o aspecto é definido por este mesmo autor como uma categoria não dêitica porque se refere à situação em si.

O termo aspecto pode se referir a traços de naturezas bastante diversas. As propriedades inerentes às raízes verbais bem como a outros itens lexicais dizem respeito ao aspecto lexical. O aspecto lexical também está relacionado às classes aspectuais, ou seja, os verbos podem sugerir uma forma particular de conceber a noção de tempo (time). Seguimos a divisão proposta por Vendler (1957) acrescida dos traços aspectuais propostos por Smith (1991). Tal classificação está centrada em uma divisão em quatro classes: estados - **saber**, atividades - **correr**, processo culminado - **comeu dois doces** e culminações - **perdeu o livro**. A proposta de Smith (1991) se centra em dois eixos. No primeiro eixo, o foco está no ponto final natural do evento (ponto télico). O segundo eixo mostra se o evento é dinâmico ou se apresenta em estágios.

Nessa perspectiva, eventos com verbos do tipo “estado”, como, por exemplo, “ver”, ou “atividade”, como, por exemplo, “correr” são [- télicos] (menos télicos) ou atélicos. Por outro lado, os verbos do tipo processo culminado, como, por exemplo, “construir”, e culminação, como, por exemplo, “cair”, têm um ponto final natural e, por isso, são considerados [+ télicos] (mais télicos) ou télicos.

No que diz respeito ao aspecto gramatical, as marcações são feitas na morfologia (seja por auxiliares e/ou morfemas flexionais e derivacionais), como, por exemplo, “estou comendo” indicando um evento contínuo e “comi”, indicando um evento fechado.

Em seu estudo sobre o aspecto, Comrie (1976) propõe que as línguas humanas apresentam diferentes tipos de oposições aspectuais e busca comprovar sua hipótese através da análise dos tempos verbais de passado em línguas como inglês e português, por exemplo. Sua categorização postula a existência de dois aspectos básicos: o perfectivo e o imperfectivo. O autor, entretanto, propõe um diagrama em que somente o aspecto imperfectivo se subdividiria em diferentes categorias, tais como: habitual e contínuo (progressivo e não progressivo).

Entendemos que a bipartição proposta por Comrie (1976) está pensada para o aspecto gramatical e diz respeito a uma visão global do evento centrada na pontualidade ou não do evento.

Na sentença vista sob uma perspectiva composicional, temos, portanto, informação antes da flexão, no domínio lexical, sobre a pontualidade ou não pontualidade do evento, como, por exemplo, morrer [+ pontual] e morar [- pontual]. E na flexão, no domínio gramatical, temos a informação sobre a completude ou não completude do evento, como, por exemplo, morou [+ completude] e morava [- completude].

Línguas de morfologia flexional mais rica como o PB e o espanhol dispõem para expressão da imperfectividade da terminação *-ia/-va; ía/aba* e da terminação *-ndo / iendo* de gerúndio.

Para a expressão da perfectividade, o PB dispõe do tempo pretérito perfeito simples cujas desinências dão ao evento uma leitura télica, e a morfologia de particípio *ado/-ido*. O espanhol também dispõe do *pretérito perfecto simple* ou *pretérito indefinido* e também do particípio *ado/-ido*.

Uma língua menos rica morfologicamente como o inglês, por exemplo, não distingue morfologicamente o perfectivo e o imperfectivo e isso somente pode ser feito com o acréscimo de termos adjacentes na estrutura.

Bertinetto (2011) ao explorar a relação entre o léxico e a flexão ou entre as leituras [\pm télico] e [\pm perfectivo] propõe uma provável convergência em muitas línguas naturais entre atelicidade e imperfectivo e telicidade e perfectivo. Entretanto, o autor propõe que as línguas combinam diferentemente telicidade/atelicidade e perfectividade/imperfectividade e esse pode ser um elemento que as aproxima ou as distancia.

É interessante notar, que para Bertinetto (*idem*), a imperfectividade, em contextos progressivos, com a perífrase *estar + gerúndio*, suspende o valor télico do verbo como os do tipo processo culminado e culminação. O que não significa dizer, segundo o autor, que a imperfectividade e a atelicidade necessariamente convirjam. Quando essas duas categorias interagem, o produto dessa interação é passível de um conjunto bastante restrito de possibilidades. Com relação à telicidade e à imperfectividade, o autor aponta para a manutenção do caráter télico do evento em sentenças que expressam o imperfectivo habitual.

Além disso, Bertinetto (*idem*), também acha necessário diferenciar perfectividade de telicidade, por serem categorias comumente confundidas devido ao fato de ambas indicarem o

ponto final do evento. Com isso, o autor relaciona o aspecto à terminatividade e a telicidade à fronteira ou ao limite (*boundness*).

O autor propõe que a telicidade implica em perfectividade, mas perfectividade não implica em telicidade. Ou seja, todo evento télico seria perfectivo, mas nem toda a perfectividade seria expressa por eventos télicos. Reproduzimos a seguir a representação proposta por Bertinetto (*idem*):

Quadro 1. Perfectividade e Telicidade.

	+ perfectivo	- perfectivo
+ télico	[a] SIM	[b] (NÃO)
- télico	[c] SIM	[d] SIM

Essa relação é bastante compreensível, segundo o autor, pois se a imperfectividade é vista como envolvendo intervalos abertos, é esperado que essa propriedade entre em contradição com a definição do traço de telicidade, que justamente envolve um evento fechado. Como a noção de habitualidade é oposta à noção de progressividade dentro do aspecto imperfectivo, a telicidade pode estar presente na expressão da habitualidade.

3. Sobre a perífrase

Embora essa definição não seja consensual, Ilari (1997) e Castilho (2002) são autores que defendem que nas perífrases verbais há um “todo indivisível”, com papéis bem definidos, tanto para o verbo auxiliar quanto para verbo principal. O verbo auxiliar marca o tempo e os traços de flexão, como pessoa e número e o segundo verbo particulariza o evento ou a ação expressa.

Longo e Campos (2002) também definem as perífrases como um complexo unitário que reúne um verbo e uma forma de infinitivo, gerúndio ou particípio numa só predicação (LONGO E CAMPOS, 2002, p. 447). As autoras definem os seguintes critérios para classificar um verbo como auxiliar:

1. não possibilidade de desdobramento da oração intimamente relacionada à existência de um sujeito único.

2. perda sofrida pelo auxiliar de atribuir papéis temáticos aos elementos nominais com os quais se combinam.

Neste artigo, também partimos da ideia de que a perífrase verbal é a combinação de dois elementos verbais: um verbo auxiliar flexionado e uma forma não flexionada (particípio e gerúndio). São perífrases aqueles complexos que funcionam como uma única unidade verbal.

Considerando-se que numa forma verbal simples como “canto” podemos encontrar informações sobre tempo e aspecto, o que podemos dizer de uma perífrase verbal? Essas informações de tempo e aspecto estão separadas no auxiliar e na forma não flexionada?

Seguindo uma determinada linha de pensamento, na sentença “Alice **está telefonando** para seu chefe.”, o tempo estaria concentrado na forma em presente do auxiliar “está” e a noção aspectual de duração estaria concentrada na forma não flexionada de gerúndio “telefonando”.

Longo & Campos (2002) dividem as perífrases em aquelas que só indicariam o tempo em que o evento ocorre em relação ao momento de fala, chamadas de temporais: ex.: **havíamos programado**; e aquelas que indicariam além do tempo, o aspecto, ou seja, como o evento se desenrola no tempo, chamadas aspectuais: ex.: **estão entendendo**. Para as autoras, na perífrase temporal o verbo auxiliar tem localização temporal separada do verbo principal — marca somente o tempo do evento.

Entretanto, neste artigo, atribuímos as diferenças temporais e aspectuais a fatores, tais como: o tempo verbal do auxiliar e a forma nominal que compõem a perífrase (se se trata de particípio ou se se trata de gerúndio).

Defendemos, portanto, a possibilidade de que haja oscilações entre as leituras aspectual e temporal nas diferentes perífrases, bem como, a possibilidade de sobreposição de diferentes leituras.

Compartilhamos com Wachowicz (2006) que nas perífrases pode haver uma diferença de acordo com a forma nominal que compõe a mesma. Nessa perspectiva, a terminação da forma nominal –ndo, do gerúndio, favorece a leitura de eventos iniciados mas que não têm necessariamente um fim e, portanto, seriam atélicos, ao passo que a terminação –do, do particípio, favorece a leitura de eventos que parecem ter um fim determinado e, portanto, esta terminação geraria eventos télicos.

Com relação à perífrase estar + participípio, que analisaremos neste artigo, Castilho (1968) afirma que esta é a principal forma de expressão do aspecto perfectivo resultativo, pois representa um completamento total da ação que implica em um resultado que decorre desse completamento. (CASTILHO, 1968, p. 78) Já Travaglia (2006) afirma que essa perífrase poderá expressar tanto o aspecto perfectivo quanto o aspecto imperfectivo como em “O assaltante está preso”. (TRAVAGLIA, 2006, p. 175)

Para o espanhol, o “*Diccionario de perífrasis verbales*” de 2006 afirma que as perífrases de participípio estão estreitamente relacionadas com a voz passiva, pois ou são passivas ou foram na sua origem. Além disso, o autor Gómez Torrego (1988) afirma que o participípio fará sempre referência a um fato anterior ao tempo designado pela frase verbal principal. Para ele, isso se deve ao fato de que existem nas perífrases de participípio valores aspectuais que remetem sempre à ideia de perfectividade (ação acabada) do verbo. No entanto, o autor chama a atenção para a perífrase estar + participípio que pode adquirir um aspecto durativo de valor estativo, que o aproxima à significação do gerúndio. Como no exemplo dado pelo próprio autor “La casa de gobierno está vigilada por la policía” (= la policía la está vigilando). (GÓMEZ TORREGO, 1988, p. 195)

Já no caso das perífrases com gerúndio, tanto no português quanto no espanhol, é unânime a ideia de que estas só denotam imperfectividade.

4. Metodologia e *Corpus*

Neste artigo, utilizamos a Linguística de *Corpus* porque acreditamos que a utilização de uma grande quantidade de dados relativos ao efetivo uso da linguagem e a ajuda de programas de computador nos oferecerá subsídios para o estudo da gramática particular dos indivíduos. Utilizamos na nossa investigação do fenômeno linguístico proposto *corpora* orais de fala espontânea compilados nos últimos anos da década de 90. Analisamos três entrevistas sociolinguísticas das amostras do espanhol falado na Cidade do México do Projeto PRESEEA – México, e, para análise da variedade carioca do português do Brasil (doravante PB), utilizamos oito entrevistas sociolinguísticas do Projeto NURC-RJ.¹ Os informantes, cujas falas serão analisadas, possuem nível de escolaridade superior e compreendem a faixa etária

¹ Os temas das entrevistas selecionadas do espanhol são amigos, trabalho, estudos, situação familiar, filhos, casamento, vida acadêmica, história, costumes e problemas do bairro Tepito, E os temas das entrevistas do português são instituições, ensino, Igreja, cidade, comércio, vida social, diversões, família, ciclo de vida e saúde.

jovem (20 a 35 anos). O número desproporcional de entrevistas é justificado pela grande diferença de números de palavras em cada entrevista. Nas três entrevistas referentes à variedade da Cidade do México, encontramos 34.648 palavras e nas oito entrevistas da variedade carioca encontramos 32.801 palavras.

Com relação à análise dos dados, realizamos um levantamento quantitativo das ocorrências de sentenças com ‘estar’ + gerúndio e ‘estar’ + particípio tendo o auxiliar no presente do indicativo e verbos transitivos nas perífrases de particípio, tanto no PB quanto no espanhol do México (doravante EM), e de alguns fatores sintáticos que circundam cada sentença. Em seguida, realizamos uma análise qualitativa dos contextos identificados para chegar a um resultado que, de certa forma, mostre os fatores linguísticos que influenciam na interpretação aspectual perfectiva e imperfectiva dessas perífrases.

Para tal análise, o programa de computador utilizado foi o *WordSmith Tools* (versão 5). A ferramenta computacional *WordSmith Tools* (versão 5.0), desenvolvida por Mike Scott e *Oxford University Press*, consiste em uma metodologia atual, organizada e totalmente confiável que facilita a análise quantitativa, pois nos mostra todas as ocorrências existentes do que estamos pesquisando. Dentre as ferramentas disponibilizadas pelo software, *WordList*, *Keywords* e *Concord* entre outros utilitários, a ferramenta *Concord* foi a de maior relevância para a análise realizada na pesquisa, pois busca as palavras selecionadas dentro do seu contexto.

5. Análise dos dados

Inicialmente optamos por fazer uma análise quantitativa dessas perífrases na variedade carioca do português do Brasil (doravante PB) e na variedade do espanhol da Cidade do México (doravante EM). Embora não tenhamos conseguido o tempo de interação de cada entrevista, resolvemos equilibrar a análise a partir do número de palavras transcritas em cada uma, o que nos proporcionou analisar três entrevistas da variedade da Cidade do México com um total de 34.648 palavras e oito entrevistas da variedade carioca com um total de 32.801 palavras.

Tabela 1. Análise Quantitativa.
ANÁLISE QUANTITATIVA

	PB (32.801 palavras)	EM (34.648 palavras)
Estar + participio	11 perífrases	10 perífrases
Estar + gerúndio	62 perífrases	50 perífrases

Com isso, encontramos no PB 11 sentenças com a perífrase estar + participio e 62 sentenças com estar + gerúndio. E no EM encontramos 10 sentenças com estar + participio e 50 sentenças com estar + gerúndio. O que nos leva a considerar a partir dos dados levantados a possibilidade de uma maior seleção da perífrase de gerúndio em ambas as línguas analisadas, sendo que no PB parece haver ainda uma maior ocorrência, já que em uma contagem menor de palavras apresentou mais sentenças com essa perífrase.

Considerando a proposta de Wachowicz (2006) segundo a qual a forma –ndo marca a atelicidade e mais acentuadamente a habitualidade, essa seleção da forma nominal de gerúndio nas duas línguas pode ter repercussão na seleção dos demais elementos da sentença. Dessas 62 perífrases de gerúndio do PB, desconsideramos da análise 11 sentenças, e das 50 perífrases de gerúndio do EM, desconsideramos 8 sentenças. Isso porque as consideramos como expressões lexicalizadas que poderiam comprometer a qualidade da análise, como por exemplo “está dando aula”, “ está fugindo do assunto”, “está sendo beneficiada” no PB e “está pasando en la tele”, “estoy yendo bien a la chava”, “lo estoy echando como una carga” no EM.

Tabela 1. Sentenças analisadas.

SENTENÇAS ANALISADAS		
	Português do Brasil	Espanhol do México
Estar + participio	11	10
Estar + gerúndio	51	42

Para a análise qualitativa das sentenças com as perífrases de participio e gerúndio, consideramos como variáveis dependentes os aspectos perfectivo e imperfectivo e observamos a composicionalidade aspectual a partir das seguintes variáveis independentes linguísticas: transitividade verbal, o tipo de verbo segundo as categorias de Vendler (1957) e a telicidade do evento - se era télico como em “tá vendo exatamente o dia-dia”, atélico como em “a gente tá vendo coisas” ou sem telicidade delimitada como em “agora não tá estudando,

não sei o que”, que é uma sentença sem um complemento determinado próximo do verbo ou de fácil recuperação.

Tabela 2. Estar + particípio, português do Brasil.

Português do Brasil Estar + particípio		PERFECTIVO			IMPERFECTIVO		
		[+T]	[-T]	X	[+T]	[-T]	x
TRAN	Estado	---	---	---	---	---	---
	Atividade	---	---	---	---	---	---
	Proc. Culminado	---	---	2	---	---	---
	Culminação	3	---	---	---	---	1
INTR	Estado	---	---	1	---	---	---
	Atividade	---	---	1	---	---	---
	Proc. Culminado	---	---	---	---	---	---
	Culminação	---	---	3	---	---	---

Das 11 sentenças encontradas com a perífrase estar + particípio no PB, 10 sentenças apresentaram o aspecto perfectivo, por representarem um evento já acabado, sendo 3 com verbos transitivos do tipo culminação com evento télico, 3 verbos intransitivos do tipo culminação e sem telicidade determinada, 2 sentenças com verbos transitivos do tipo processo culminado e sem telicidade determinada, 1 verbo intransitivo do tipo estado sem telicidade determinada e 1 verbo intransitivo do tipo atividade e também sem telicidade determinada.

Exemplos:

- (1) “Você já **tá garantido** no profissional” (perfectivo, culminação, transitivo e télico)
- (2) “Ele **tá casado** há dois anos” (perfectivo, culminação, intransitivo e sem telicidade determinada)
- (3) “Aqui no Rio, não **tá acostumado**, né?” (perfectivo, processo culminado, transitivo, sem telicidade determinada)
- (4) “e você não tiver um, ou uma família rica ou um convênio, **tá morto!**” (perfectivo, estado, intransitivo e sem telicidade determinada)
- (5) “Agora a gente **tá brigado**” (perfectivo, atividade, intransitivo e sem telicidade determinada)

Embora tenhamos obtido 2 sentenças com verbos do tipo [- télico], ainda assim os dados parecem sugerir uma relação entre telicidade e perfectivo, assim como entre telicidade e particípio como afirmado por Bertinnetto e Wachowicz, respectivamente.

Já com o aspecto imperfectivo, obtivemos apenas 1 sentença que dá a ideia de evento não acabado com repetição devido à expressão adverbial “o tempo todo”, apresentando verbo transitivo e sem evento determinado. Exemplo:

- (6) “... telefone **tá ocupado** o tempo todo...” (Culminação, transitivo, sem telicidade determinada e imperfectivo/iterativo)

Essa ocorrência nos leva a supor o importante papel da expressão adverbial na composicionalidade aspectual de uma sentença.

Tabela 3. Estar + participio, espanhol do México.

Espanhol do México Estar + participio		PERFECTIVO			IMPERFECTIVO		
		[+T]	[-T]	X	[+T]	[-T]	x
T R A N	Estado	---	---	---	---	---	---
	Atividade	---	---	---	---	---	---
	Proc. Culminado	4	---	---	---	---	---
	Culminação	3	---	2	---	---	---
I N T R	Estado	---	---	---	---	---	---
	Atividade	---	---	---	---	---	---
	Proc. Culminado	---	---	---	---	---	---
	Culminação	---	---	1	---	---	---

Diferentemente do PB, absolutamente todas as sentenças do EM apresentaram uma significação perfectiva, por representarem um evento já acabado. Com relação ao tipo de verbo, 6 eram do tipo culminação e 4 do tipo processo culminado, todos do tipo [+ télico]. Das sentenças com verbos do tipo culminação, 3 sentenças eram com verbo transitivo e evento télico, 2 eram com verbo transitivo e não apresentaram telicidade determinada e 1 era com verbo intransitivo e também sem telicidade determinada. Enquanto que das sentenças com verbos do tipo processo culminado, todas eram com verbo transitivo e com eventos télicos. Exemplos:

- (7) “porque todo **está modificado**” (perfectivo, culminação, transitivo, télico)
 (8) “siento que si se puede porque **está comprobado**” (perfectivo, culminação, transitivo e sem telicidade determinada)
 (9) “Ya acundo llegas ya estoy dormido” (perfectivo, culminação, intransitivo e sem telicidade determinada)
 (10) “y ahorita pues **está planeado** construir todo um cuarto arriba” (perfectivo, processo culminado, transitivo e télico)

A partir desses dados pudemos verificar uma semelhança entre as duas línguas na expressão do aspecto perfectivo em sentenças com perífrases de participio. Ambas apresentaram sentenças em sua maioria com eventos télicos bem marcados, tanto no tipo de verbo quanto no tipo de evento. Assim a relação da perfectividade com a telicidade e de participio com telicidade também pôde ser verificada no espanhol.

Para a análise das sentenças com a perífrase estar + gerúndio, também consideramos os aspectos perfectivo e imperfectivo, e também observamos a composicionalidade aspectual a partir do tipo de verbo segundo as categorias de Vendler (1957) e os traços de Smith (1991), a telicidade do evento e a transitividade do verbo.

Com relação ao aspecto, diferentemente das perífrases de participio que alternaram, de alguma forma, entre os aspectos considerados, as perífrases de gerúndio apresentaram apenas o aspecto imperfectivo, tanto no PB quanto no EM. Pois, a perífrase estar + gerúndio parece realmente suscitar, exclusivamente, uma leitura de eventos iniciados, mas que não têm necessariamente um fim.

Analisando o tipo de verbo nas sentenças do PB, observamos 3 sentenças com o verbo do tipo estado, 21 com o verbo do tipo atividade, 23 com o do tipo processo culminado e 4 com o do tipo culminação.

Tabela 4. Estar + gerúndio. Português do Brasil.

Português do Brasil Estar + gerúndio		PERFECTIVO			IMPERFECTIVO		
		[+T]	[-T]	x	[+T]	[-T]	x
T R A N	Estado	---	---	---	---	2	1
	Atividade	---	---	---	---	14	3
	Proc. Culminado	---	---	---	11	---	6
	Culminação	---	---	---	---	---	2
I N T R	Estado	---	---	---	---	---	---
	Atividade	---	---	---	---	3	---
	Proc. Culminado	---	---	---	6	---	---
	Culminação	---	---	---	1	1	1

Das 3 sentenças com o verbo do tipo estado, todos são verbos transitivos, sendo 2 sentenças com eventos atélicos e 1 sentença sem telicidade determinada. Exemplos:

(11) “uma pessoa que **tá querendo** fazer Eletrônica” (imperfectivo, estado, transitivo e atélico)

(12) “se você **tá sendo** seguido por algum carro” (imperfectivo, estado, transitivo e sem telicidade determinada)

Das 20 sentenças com o verbo do tipo atividade, 17 apresentaram verbos transitivos, sendo 14 com eventos atéticos e 3 sem telicidade determinada, e 3 com verbos intransitivos, todas com eventos atéticos. Exemplos:

- (13) “isso nunca aconteceu no Brasil, não **tô entendendo** isso” (imperfectivo, atividade, transitivo e atético)
- (14) “essa loja **tá vendendo** mais do que a gente” (imperfectivo, atividade, transitivo e sem telicidade determinada)
- (15) “porque eu **tô namorando** há quatro anos e meio” (imperfectivo, atividade, intransitivo e atético)

Das 23 sentenças com o verbo do tipo processo culminado, 17 apresentaram verbos transitivos, sendo 11 com eventos téticos e 6 sem telicidade determinada. As outras 6 sentenças, do total de 23 sentenças, apresentaram verbos intransitivos, sendo todos eventos téticos. Exemplos:

- (16) “quando eu estou em casa eu **estou fazendo** alguma coisa” (imperfectivo, processo culminado, transitivo e tético)
- (17) “ele **tá tentando** né, ele é um cara corajoso” (imperfectivo, processo culminado, transitivo e sem telicidade determinada)
- (18) “tem que tomar muito cuidado, ele **tá crescendo** – bairro da Barra” (imperfectivo, processo culminado, intransitivo e tético)

Das 5 sentenças com verbos do tipo culminação, 2 são verbos transitivos com eventos sem telicidade determinada e os outros 3 são verbos intransitivos, sendo 1 com evento tético, outro com evento atético e outro sem telicidade determinada.

Exemplos:

- (19) “e tá morando em Bonsucesso” (imperfectivo, culminação, transitivo e sem telicidade determinada)”
- (20) “ah, **tá mudando** um pouco” (imperfectivo, culminação, intransitivo e tético)
- (21) “não tô nem aí, mas **tá mudando**” (imperfectivo, culminação, intransitivo e sem telicidade determinada)

Considerando os dados analisados, pudemos verificar que diferentemente do perfectivo com sentenças téticas ou sem telicidade delimitada, o imperfectivo apresentou sentenças atéticas como o esperado, mas também sentenças téticas, tanto no tipo de verbo quanto no tipo de evento, assim como sentenças sem o complemento expresso. O que nos leva a supor que a relação entre imperfectivo e atelicidade não é tão estreita quanto a relação entre perfectivo e telicidade no PB.

Analisando o tipo de verbo das sentenças com a perífrase estar + gerúndio no EM, observamos que das 42 sentenças, 3 são do tipo estado, 17 são do tipo atividade, 21 são do tipo processo culminado e 1 do tipo culminação.

Tabela 5. Estar + gerúndio, espanhol do México.

Espanhol do México Estar + gerúndio		PERFECTIVO			IMPERFECTIVO		
		[+T]	[-T]	x	[+T]	[-T]	x
T R A N	Estado	---	---	---	---	1	1
	Atividade	---	---	---	---	8	6
	Proc. Culminado	---	---	---	19	---	---
	Culminação	---	---	---	1	---	---
I N T R	Estado	---	---	---	---	---	1
	Atividade	---	---	---	---	---	3
	Proc. Culminado	---	---	---	2	---	---
	Culminação	---	---	---	---	---	---

Das 3 sentenças do tipo estado, 2 são com verbos transitivos sendo 1 com evento atético e outra sem telicidade determinada, e 1 sentença com verbo intransitivo com evento sem telicidade determinada. Exemplos:

- (18) “es algo que **se está viendo** ultimamente” (imperfectivo, estado, transitivo e atético)
 (19) “aparte **me está gustando**” (imperfectivo, estado, transitivo e sem telicidade de terminada)
 (20) “donde **estoy viviendo** ahorita” (imperfectivo, estado, intransitivo e sem telicidade determinada)

Das 17 sentenças do tipo atividade, 14 são com verbos transitivos, sendo 8 com eventos atéticos e 6 com eventos sem telicidade determinada. As outras 3 sentenças restantes contém verbos intransitivos com eventos sem telicidade determinada. Exemplos:

- (21) “**se está metiendo** lo que es este artículos de computación” (imperfectivo, atividade, transitivo e atético)
 (22) “ahorita **se está usando** así” (imperfectivo, atividade, transitivo e sem telicidade determinada)
 (23) “**estoy radicando** ... en el Pueblo de San Mateo” (imperfectivo, atividade, intransitivo e sem telicidade determinada)

Das 21 sentenças com verbos do tipo processo culminado, 19 contém verbos transitivos com eventos télicos e 2 são verbos intransitivos também com eventos télicos.

Exemplos:

(24) “**estoy haciendo** mis trámites” (imperfectivo, processo culminado, transitivo e télico)

(25) “lo que **estoy viviendo** y experimentando” (imperfectivo, processo culminado, intransitivo e télico)

E a única sentença com verbo do tipo culminação, tem o verbo transitivo e o evento télico:

(26) “lo que hace sentir bien/ es que cosas malas/ a lo mejor no les **estoy dejando**”.

De igual modo, no EM, a expressão do imperfectivo em sentenças com as perífrases estar + gerúndio também não apresenta uma relação tão estreita entre o imperfectivo e a atelicidade. Nos dados analisados do EM, também encontramos sentenças expressando o imperfectivo com a telicidade marcada no tipo de verbo e no tipo de evento, assim como sentenças sem a telicidade delimitada no complemento.

Tais resultados nos levam a supor um comportamento semelhante entre essas duas línguas na expressão do aspecto perfectivo em sentenças com perífrases de participípio e do aspecto imperfectivo em sentenças com perífrases de gerúndio.

6. Considerações finais

Os dados levantados mostraram-se relevantes posto que por se tratar de línguas de morfologia rica esperávamos a confirmação das tendências descritas pelos estudos de aspecto apresentados aqui. Ou seja, esperávamos que todas as sentenças com perífrases de participípio apresentassem o traço [+télico] e que todas as sentenças com gerúndio apresentassem o traço [-télico] conforme afirmado por Wachowicz (2006), o que não aconteceu.

Inicialmente, observamos uma maior ocorrência da perífrase estar + gerúndio em ambas as línguas analisadas, sendo que no PB parece haver ainda uma maior seleção dessa perífrase, já que em uma contagem menor de palavras observamos um maior número de sentenças com estar + gerúndio.

No EM, todas as perífrases de estar + particípio expressaram o aspecto perfectivo. No PB, apenas uma expressou o aspecto imperfectivo. No caso dessa sentença, a leitura de imperfectividade vem dada por um marcador de duratividade.

Nos dados analisados não encontramos nenhuma sentença no EM com o aspecto imperfectivo, embora Gómez Torrego (1988) afirme que a perífrase estar + particípio pode adquirir um aspecto durativo de valor estativo.

Sobre a relação da perfectividade com a telicidade, no PB não encontramos nenhum evento notadamente atélico com verbos transitivos, pois ou os eventos eram télicos ou não possuíam telicidade determinada, ou apresentavam verbos do tipo [+ télico]. No entanto, com verbos intransitivos encontramos duas sentenças com verbos do tipo [- télico] expressando a perfectividade.

Ainda assim, os dados sugerem que há uma relação entre telicidade e perfectividade, corroborando a proposta de Bertinetto (2001), assim como uma relação entre o particípio e a telicidade, corroborando também a proposta de Wachowicz (2006). A ocorrência de um único evento télico com leitura imperfectiva e de duas sentenças com verbos intransitivos do tipo [- télico] com leitura perfectiva, mostrou a necessidade de investigar com maior detalhe essas possibilidades nas duas línguas.

Sobre as perífrases de gerúndio, confirmamos realmente a sua leitura imperfectiva favorecida pela terminação -ndo do gerúndio que nos oferece um evento aberto, sem um fim determinado. No entanto, não podemos afirmar que a leitura imperfectiva do progressivo modifica a telicidade do evento, como afirmado por Bertinetto (2001), justamente por termos encontrado sentenças em imperfectivo com um complemento télico que marcava o fim inerente do evento, como em “**estoy escribiendo la tesis**”. Além disso, tanto no PB quanto no EM encontramos mais verbos do tipo [+ télico] como processo culminado e culminação em sentenças imperfectivas com a perífrase de gerúndio, do que verbos do tipo [- télico] como os verbos do tipo estado e atividade. O que nos leva a considerar que a relação entre perfectivo e télico parece ser um pouco mais estreita que a relação entre imperfectivo e atélico.

Ao relacionarmos os aspectos lexical e gramatical, observamos tanto no PB quanto no EM uma semelhança na composicionalidade das sentenças com estar + gerúndio na expressão do aspecto imperfectivo e das sentenças com estar + particípio na expressão do aspecto perfectivo. Embora tenhamos encontrado uma sentença com estar + particípio no PB

expressando o aspecto imperfectivo, em ambas as línguas os eventos e tipos de verbo eram majoritariamente [+ télico].

As sentenças analisadas com estar + gerúndio, tanto no PB quanto no EM, expressaram exclusivamente o aspecto imperfectivo e não confirmaram a relação entre atelicidade e imperfectivo, pois a maioria dos verbos eram do tipo [+ télicos] e a maioria dos eventos também eram [+ télicos].

Com relação à transitividade verbal, pudemos verificar através dos dados a necessidade de um estudo mais aprofundado quanto à sua relevância tanto na formação de perífrases de participio quanto nas de gerúndio. Visto que em ambas as línguas houve uma ocorrência bastante inferior de sentenças com verbos intransitivos.

Dessa forma, a partir dos dados levantados, neste estudo, podemos propor que o falante de PB e EM leva mais em conta a forma nominal selecionada para a expressão do aspecto, dando preferência para o gerúndio em uma leitura imperfectiva e para o participio em uma leitura perfectiva. O reduzido número de eventos com telicidade determinada com participio e gerúndio parece sugerir que essa marcação pode não ser tão relevante para o falante dessas duas línguas quando o seu interesse é marcar um evento mais aberto ou mais fechado.

Os resultados deste estudo são parciais e sugerem a necessidade de verificar tais tendências em *corpus* de registro escrito, tendo em vista a menor necessidade de recuperação do referente e, conseqüentemente, favorecendo uma telicidade indeterminada.

Finalmente, no que diz respeito à proposta de Bertinetto (2001) segundo a qual as línguas combinam diferentemente telicidade/atelicidade e perfectividade/imperfectividade e esse pode ser um elemento que as aproxima ou as distancia, no caso do PB e da variedade do espanhol analisada, as duas línguas demonstraram um comportamento semelhante na combinação de tais fatores sem distanciamentos significativos.

Referências bibliográficas

BERTINETTO, P. M. On a frequent misunderstanding in the temporal-aspectual domain: the 'perfective-telic confusion'. In: CECHETTO, C. et alii. **Semantic Interfaces**: reference, anaphora and aspect. Stanford: CSLI Publications, 2001.

CASTILHO, A. T. de. **Introdução ao estudo do aspecto verbal na língua portuguesa**. Marília: FFCL, coleção teses, 1968.

COMRIE, B. **Aspect: An Introduction to the Study of Verbal Aspect and Related Problems.** Cambridge: Cambridge:Cambridge University Press, 1976.

GARCÍA FERNÁNDEZ, L. (dir.), Ángeles Carrasco Gutiérrez, Bruno Camus Bergareche, María Martínez- Atienza & María Ángeles García García-Serrano: **Diccionario de perífrasis verbales.** Madrid: Gredos, 2006.

GÓMEZ TORREGO, L. **Perífrasis verbales. Sintaxis, se- mántica y estilística.** Arco/Libros, Madrid, 1988.

ILARI, R. **A expressão do tempo em português.** São Paulo: Contexto,1997.

LONGO, B. de O.; CAMPOS, O. de S. **A auxiliaridade:** perífrases de tempo e aspecto no português falado. In: Gramática do português falado: Volume VIII - Novos estudos descritivos. Campinas/ SP: Ed da Unicamp, 2002.

SCOTT, M. **Wordsmith Tools.** V 3.0. Oxford University Press, 1999.

SMITH, C. S. **The Parameter of Aspect.** Dordrecht, Kluwer Academic Press, 1991.
crossref <http://dx.doi.org/10.1007/978-94-015-7911-7>

TRAVAGLIA, L. C. **O aspecto verbal no português:** a categoria e sua expressão. 4.ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

VENDLER, Z. **Linguistics in philosophy.** Ithaca: Cornell University Press, 1957.

Bibliografia

BASSO, Renato Miguel. Telicidade e Detelicização. In: **Revista Letras**, Curitiba, n.72, p.215-232, MAIO/AGO. 2007.

CASTILHO, A. **Introdução ao estudo do aspecto verbal na língua portuguesa.** Marília: Alfa, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Marília, ed. 12, 2002.

CASTILHO, A. T. de; MORAES de CASTILHO, C. M. O aspecto verbal no português falado. In: **VIII Seminário do Projeto de Gramática do Português Falado.** Campos do Jordão. 1994. (Mimeo)

CAVALLI, S. Perífrases verbais (vir+gerúndio e ter+particípio) e iteratividade. Comunicação apresentada em **VI FORUM DE LETRAS da PUCPR**, 2005 Curitiba. (CD-ROM).

CAVALLI, S. & WACHOWICZ, T.C. Verbos auxiliares vs aspectualizadores. Simpósio apresentado em **54.º seminário do GEL – UNESP- Araraquara-SP**, 2006. (HANDOUT)

CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 46. ed., 2005.

CHIERCHIA, G. **Semântica**. Campinas: Editora da Unicamp; Londrina: Eduel, 2003.

COSTA, S. B. B. **O aspecto em português**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

GILI GAYA, S. **Curso superior de sintaxis española**. 1948. Barcelona: VOX. 15º edição. Reimpressão: outubro de 2000.

ILARI, R. Notas para uma semântica do passado composto em português. In: **4º CELSUL**. Curitiba/UFPR, 2000. (mimeo)

_____ et al. Considerações sobre a posição dos advérbios. In CASTILHO, A. T. de (Org.). **Gramática do português falado: a ordem**. Campinas: Ed. da Unicamp, v. 1, p. 63-141, 1990.

_____ ; MANTOANELLI, I. As formas progressivas do português. In: **Caderno de Estudos Linguísticos**. Campinas: IEL, Unicamp, n. 5, p. 27-60, 1983.

LENCI, A. & BERTINETTO, P. M. Aspect, adverbs and events – habituality vs. Perfectivity. In: HIGGINBOTHAM, J.; PIANESI, F.; VARZI, A. (eds.). **Speaking of events**. New York, Oxford: Oxford University Press, p.245-287, 2000.

MAGGESSY, A. K. E. **A significação aspectual iterativa da perífrase “estar” + gerúndio no português do Brasil e no espanhol do México**. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro, UFRJ, 2013.

MASACHS, L. G. **La adquisición del tempo verbal en el aprendizaje del espanhol como lengua extranjera**. Tese de doutorado. Departamento de Filologia Espanhola. Universidade Autònoma de Barcelona. 1998.

MENDES, R. B. Ter + participípio ou estar + gerúndio? Aspecto verbal e variação em PB. In: **Estudos Linguísticos XXXIII**, p. 1280-1285, 2004.

SANTOS, S. do R. C. dos. **Perífrases Durativas do Português Brasileiro**. Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Letras, Área de Concentração em Estudos Linguísticos, Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2008.

TREVIÑO, E. La iteración de eventos. **Acta Poética**, 25-2. 145-183, 2004.

VARGAS, X. G. **Las perífrasis verbales resultativas en español de Chile**. Formas compuestas y perífrasis verbales en el español de Chile. Exploraciones sobre el desarrollo y el uso del aspecto perfecto. Tesis para optar al grado de licenciado o licenciada en Lengua y Literatura Hispánica con mención en Lingüística. Universidad de Chile. Facultad de Filosofía y Humanidades. Departamento de Lingüística. Santiago, Chile, 2009.

WACHOWICZ, T. C. As leituras aspectuais da forma de progressivo do PB. In: **Revista Letras**, Curitiba, n. 58, p. 397-406, jul./dez. 2002.

_____. Marcas lingüísticas de iteratividade em PB. In: **Anais do 6º Encontro Celsul-Círculo de Estudos Linguísticos do Sul**, 2006.

_____; FOLTRAN, M. J. Sobre a noção de aspecto. In: **Cad. Est. Ling.**, Campinas, 48 (2):211-232, 2006.

YLLERA, A. Las perífrasis verbales de gerundio y participio. **Gramática descriptiva de la lengua española**. Ignacio Bosque y Violeta Demonte, eds. Vol. 2. p. 3391-3441. Madrid: Espasa, 1999.

Anexos

ESTAR + PARTICÍPIO / PRESEEA-MÉXICO / 3 ENTREVISTAS PRESENTE: 10		
1	(E9) mejor en todos los aspectos/ ya sea como familia/ estando como pareja/ o independientemente// pero siento eso/ siento que si se puede/ porque a-/ está [comprobado] 39 E: [mh] 40 I: ¿no?/ está comprobado // pero / no sé como que todo eso ya lo tengo así// visualizado y pensado// digo si desafort	Culminação --- Transitivo PERFECTIVO
2	(E9) como familia/ estando como pareja/ o independientemente// pero siento eso/ siento que sí se puede/ porque a-/ está [comprobado] 39 E: [mh] 40 I: ¿no?/ está comprobado // pero / no sé como que todo eso ya lo tengo así// visualizado y pensado// digo si desafortunadamente tuviera alguna complicación y	Culminação --- Transitivo PERFECTIVO
3	(E8) iba/ se va/ a poner no sé/ el lavadero o el cuarto de// donde metas la lavadora [y todo] 73 E: [¿para] quitar / de allá abajo? 74 I: ajá/ sí/ te digo/ está planeado // de esa manera 75 E: no pero a futuro claro que queda/ [poco a poco] 76 I: [pero va/ va a durar] mucho/ [o sea sí/ sí]	Proceso Culminado Télico Transitivo PERFECTIVO
4	(E8) E: mh 86 I: sí/ porque/ hablaba de de/ él me/ me comentó algo// que/ a ellos les llama mucho la atención cuando vienen a esta zona// porque todo está modificado / todo todo [todo] 87 E: [mh] 88 I: aquí/ se supone de/ que en un principio// todo tenía un/	Culminação Télico Transitivo PERFECTIVO
5	(E8) I: entonces/ arriba se va a hacer otro cuarto más grande 69 E: ah/ pues va a quedar muy bien/ [¿no?] 70 I: [como] un departamento/ yo creo/ pero eso está planeado para mis hermanos	Proc. Culminado Télico Transitivo PERFECTIVO
6	(E8) I: ahorita/ porque te digo/ que hay muchas cosas/ pero/ pues estaba ella y eran sólo/ sólo sus cosas// y <u>ahorita</u> pues está planeado // construir este/ todo un cuarto arriba/ [pues] 65 E: [mh] 66 I: ya ves que aquí está este// ampliado/ [ya se amplió]	Proc. Culminado Télico Transitivo PERFECTIVO
7	(E8) según ella/ sus planes son// quitar el/ el/ el campo/ ¿sí sabes que hay un campo de fútbol? 909 E: mm 910 I: ¿no?/ bueno/ lo que pasa es que en el día está/ tapado 911 E: mh 912 I: los puestos y las lonas lo tapan// justo aquí a/ una/ dos calles	Culminação Télico Transitivo PERFECTIVO
8	(E8) cosa curiosa/ en/ en ningún este/ libro o/ o/ o en/ así/ oficialmente/ no está/ [no ha-/ ajá] 583 E: [no ha-/ no hay una delimitación] 584 I: o no/ no está consignado como/ barrio de	Proc. Culminado Télico

	Tepito o sea/ es la colonia Morelos	Transitivo PERFECTIVO
9	(E8) sabes qué es lo que venden 566 I: sí 567 E: este/ ¿cómo es esa? 568 I: ¿esa parte del barrio? 569 E: ajá 570 I: mira// eh/ el barrio// eh/ digamos que está delimitado / bueno/ las calles que lo delimitan es/ el eje/ el eje uno norte/ ¿no?	Culminação Télico Transitivo PERFECTIVO
10	(E9) decir/ "oye mamá"/ este/ no por miedo al reproche de "ay mamá pues es que tú nunca me..." 74 I: o "tú/ llegas tarde 75 E: ajá 76 I: ya cuando llegas ya estoy dormido"/ no sé	Culminação --- Intransitivo PERFECTIVO

ESTAR + PARTICÍPIO NURC – RJ – 8 ENTREVISTAS		
1	1 h:... as opções... de/de diversão... entendeu?... então nós... a gente tem muita opção não sei se é porque... eu/eu moro aqui há vinte e seis anos eu tô acostuada mas eu também eu morei fora então eu vejo o que eu sentia muita falta também...	Proc. Culminado Transitivo --- PERFECTIVO
2	23 e tem assim, tipo um parque, maravilhoso lá, quer dizer, principalmente pra gente que a gente vê neve fica babando né (risos) aqui no Rio, não tá acostumado , né?	Proc. Culminado Transitivo --- PERFECTIVO
3	33 fila de metrô o pessoal tá numa fila realmente, não tá naquele amontoado, que nem aqui no Rio, e o cara fica parado e o Metrô pára exatamente onde você tá parado .	Estado Intransitivo --- PERFECTIVO
4	46 cê quer. Então cursos procurados como Eletrônica, Produção, tem gente que fica de fora, por causa do CR, entendeu, e isso é um outro problema, porque você, se você fizer no Básico não, entrou, você já tá garantido no profissional.	Culminação Transitivo Télico PERFECTIVO
5	47 se realmente, se você, se acontece um acidente de carro, que você, coisas que podem acontecer e você não tiver um, ou uma família rica ou um convênio, tá morto! Só de operação, de anestesia, você vai, morrer numa dessas,	Estado Intransitivo --- PERFECTIVO
6	78 to pra lavar, e que ela não vai fazer, aí ele vai fazer. DOC. - E ... bem, você falou que o, você tem um irmão casado. Ele tem filhos? LOC. - Não. Ele tá casado há dois anos, é mais novo do que eu até, tem vinte ... vinte e cinco, é, tem vinte e cinco.	Culminação Intransitivo --- PERFECTIVO
7	81 Agora a gente tá brigado , tem duas semanas que a gente nem se fala, aí, mas aí, até passar a raiva, pensar se, vale a pena voltar, não vale a pena voltar e tal	Atividade Intransitivo --- PERFECTIVO
8	85 Aí, uma maior bagunça, né a casa tá sempre cheia tem os amigos dos meus irmãos que tão sempre aqui, telefone tá ocupado o tempo todo , quando não sou eu é meu irmão, aí ... é assim.	Culminação Transitivo --- IMPERFECTIVO
9	92 um acaso, elas não têm nenhum irmão, homem, sabe, é só irmã, então, acho que, eu acho que a parte negativa é essa, entendeu, hoje em dia, tem uma que tá casada e ela atura coisas	Culminação Intransitivo ---

	do marido dela que eu não aturaria de um inimigo meu, sabe, de não poder fazer isso, não quero você conversando	PERFECTIVO
10	117 elígilvel) LOC. - Então né, como é que a gente vai querer ser, poder criticar alguma coisa, se você não tá fazendo nada, nem por você nem pelo social, tá parado no teu lugar, né, até que ponto você não tá sendo instrumento, reproduzidor desse sistema	Culminação Transitivo Télico PERFECTIVO
11	136 Produção, tem gente que fica de fora, por causa do CR, entendeu, e isso é um outro problema, porque você, se você fizer no Básico não, entrou, você já tá garantido no profissional. DOC. - E tem como o cara, vamo supor, ele terminou o básico e ...	Culminação Transitivo Télico PERFECTIVO

OCO.		ASPECTO
1.	(P1M3) Então uma pessoa que tá querendo fazer Eletrônica, vai ter Cálculo, vai ter parte de Desenho,	Estado Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
2.	(P1M4) tá vendo, último ano, você tinha que tá estudando, <u>agora não tá estudando</u> , não sei o que!	Atividade Transitivo ---- IMPERFECTIVO
3.	(P2M4) É, nossa, é, e <u>a gente tá vendo coisas</u> que, tava há séculos né, parado	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
4.	(P2M5) Brizola tá fazendo coisa pra caramba, a gente tá vendo que ele tá fazendo .	Proc. Culminado Transitivo Télico IMPERFECTIVO
5.	(P2M6) se você <u>não tá fazendo</u> nada, nem por você nem pelo social, tá parado no teu lugar, né,	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
6.	(P2M7) Então é perceber o que tá acontecendo e tentar interferir dentro disso de alguma forma,	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
7.	(P2M9) Brizola tá fazendo coisa pra caramba, <u>a gente tá vendo</u> que ele tá fazendo.	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
8.	(P2M11) A sociedade tá aumentando , as pessoas tão aumentando em número, o espaço físico é o mesmo,	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO

9.	(P2M13) Brizola tá fazendo <u>coisa pra caramba</u> , a gente tá vendo que ele tá fazendo.	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
10.	(P2M15) cê vê, estão asfaltando , " <u>n</u> " ruas do Rio, principalmente as de acesso à Barra da Tijuca, né.	Atividade Intransitivo Atélico IMPERFECTIVO
11.	(P2M16) O Grajaú. <u>Eles</u> tão, asfaltando , melhorando também.	Processo Culm. Intransitivo Télico IMPERFECTIVO
12.	(P2M17) É, pois é, <u>eles</u> tão fazendo , ali no, no Borel, o <u>Ciep</u> de lá,	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
13.	(P2M18) A Avenida das Américas, <u>eles</u> tão recapeando ela toda, né.	Processo Culm. Intransitivo Télico IMPERFECTIVO
14.	(P2M19) Tem outro, a própria, aquela rua, Teodoro da Silva né, <u>eles</u> tão recapeando também.	Processo Culm. Intransitivo Télico IMPERFECTIVO
15.	(P2M20) É, mas <u>eles</u> tão mexendo sabe, melhor do que ficar só parado. A Linha Vermelha, vai melhorar né, eu acho que...	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
16.	(P2M21) 26 pessoas tão aumentando em número, o espaço físico é o mesmo, mas isso em vez de, socializar mais as pessoas pelo contrário, tão deixando <u>elas</u> mais, agressivas.	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
17.	(P2M22) A sociedade tá aumentando, as pessoas tão aumentando em número, o espaço físico é o mesmo,	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
18.	(P2M23) esses comerciantes, eles tem uma um olho clínico aí pra ver o que que as pessoas tão precisando , a hora que <u>elas</u> tão precisando , vem diretamente proporcional,	Estado Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
19.	(P2M24) eles tem uma um olho clínico aí pra ver o que que <u>as</u> peessoas tão precisando , a hora que elas tão precisando ,	Atividade Transitivo Atélico

		IMPERFECTIVO
20.	(P13M1) porque quando eu estou em casa eu estou fazendo alguma coisa	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
21.	(P13M2) o tempo que eu tiver podendo ouvir também estou ouvindo ...não tenho preferência por tipo de música...	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
22.	(P23M1) tenho a minha avaliação dele... mais até do que quando eu estou jogando ...	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
23.	(P23M2) ou pelo menos tenho sempre uma opinião a dar quando eu estou vendo o jogo... tenho a minha avaliação dele...	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
24.	(P3F1) essas duas que eu tô falando , por um acaso, elas não têm nenhum irmão, homem, sabe, é só irmã,	Proc. Culminado Intransitivo Télico IMPERFECTIVO
25.	(P3F2) Depende, entendeu, porque eu tô namorando há quatro anos e meio , e aí fica meio dependente de namorado,	Atividade Intransitivo Atélico IMPERFECTIVO
26.	(P3F3) Eu acho que, eu acho que existe, cobrança, por exemplo, cobram, se você tá namorando há muito tempo , cobram, que você tem que casar,	Atividade Intransitivo Atélico IMPERFECTIVO
27.	(P3F4) as minhas amigas que, achavam ridículo igreja, véu e grinalda, <u>hoje em dia</u> , elas tão casando de véu e grinalda,	Culminação Intransitivo Atélico IMPERFECTIVO
28.	(P12F1) Que isso, isso nunca aconteceu no Brasil, <u>não tô entendendo</u> isso.	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
29.	(P12F2) é um problema, muito sério e você, <u>hoje em dia</u> , dirigindo um carro, você, eu, pelo menos, sou assim, paro no sinal, você <u>não tá, passeando</u> pela cidade, você não consegue passear.	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
30.	(P12F3) aqui no Rio a maioria das pessoas mora em prédios né, São Paulo, geralmente o pessoal mora em casa, ah, tá mudando um pouco , mas, é, São Paulo é uma cidade mais, esparramada,	Culminação Intransitivo

		Télico IMPERFECTIVO
31.	(P12F4) Pô, tá velho, o cara não tá cuidando! (risos) quer dizer, os caras pensam em tudo,	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
32.	(P12F5) Cê pára no sinal, você presta atenção se tem pivete, se tem alguém olhando meio suspeito, se você tá sendo seguido por algum carro, entendeu, então...	Estado Transitivo --- IMPERFECTIVO
33.	(P12F6) É, é meio acomodado. Pô tá tudo bem, não tô nem aí, mas, tá mudando!	Culminação Intransitivo ---- IMPERFECTIVO
34.	(P12F7) Ah essa loja tá vendendo mais do que a gente, essa outra tá vendendo mais ,	Atividade Transitivo --- IMPERFECTIVO
35.	(P12F8) Ah essa loja tá vendendo mais do que a gente, essa outra tá vendendo mais,	Atividade Transitivo --- IMPERFECTIVO
36.	(P12F9) Porque eu não tava sabendo, você não tá convivendo o <u>dia-a-dia</u> do país, então, você olhava aquela notícia, você fica um pouco chocado.	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
37.	(P12F10) <u>quando</u> você vai num esquema desse de competição, você não tá vendo exatamente o <u>dia-a-dia</u> da cidade,	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
38.	(P15F1) a Denise a respeito da injustiça das <u>mudanças</u> que estão havendo <u>nas leis</u> né... e o Paulo Goulart falou sobre família...	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
39.	(P25F1) gente que... poderia muito bem morar na Avenida Atlântica e tá morando <u>em Bonsucesso</u> ... entendeu?	Culminação Transitivo --- IMPERFECTIVO
40.	(P25F2) é contra o que eu digo mas eu acho que ::ele é um cara que tá tentando entendeu?...	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
41.	(P25F3) Barra é um/ é um::... é um bairro que tem que tomar muito cuidado ele tá crescendo ... né?	Processo Culm.

		Intransitivo Télico IMPERFECTIVO
42.	(P25F4) Barra é um/ é um::... é um bairro que tem que tomar muito cuidado ele tá crescendo ... né?	Processo Culm. Intransitivo Télico IMPERFECTIVO
43.	(P25F5) poderia muito bem morar na Avenida Atlântica e tá morando em Bonsucesso... entendeu?	Culminação Transitivo --- IMPERFECTIVO
44.	(P25F6) ele não tá tentando destruir a cidade ele tá tentando melhorar como nenhum outro fez né? ele tá tentando ... né ele é um cara corajoso...	Processo Culm. Transitivo --- IMPERFECTIVO
45.	(P25F7) ele tá tentando:: modificar e::... ele tá tentando ::... éh::... a/éh/ <u>agradar</u> mesmo o povo carioca...	Processo Culm. Transitivo --- IMPERFECTIVO
46.	(P25F8) ele tá tentando :: <u>modificar</u> e::... ele tá tentando::... éh::... a/éh/ <u>agradar</u> mesmo o povo carioca...	Processo Culm. Transitivo --- IMPERFECTIVO
47.	(P25F9) ele faz tudo meio atrapalhado mas eu... eu acho que ele... ele tá tentando né...	Processo Culm. Transitivo --- IMPERFECTIVO
48.	(P25F10) ele não tá tentando destruir a cidade ele tá tentando melhorar como nenhum outro fez né?	Processo Culm. Transitivo --- IMPERFECTIVO
49.	(P25F11) ele <u>não tá tentando</u> destruir a cidade ele tá tentando melhorar como nenhum outro fez né?	Processo Culm. Transitivo --- IMPERFECTIVO
50.	(P25F12) já te/te... tão construindo <u>muitos prédios</u> no Recreio então quer dizer...	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
51.	(P25F13) já te/te... tão construindo <u>muitos prédios</u> no Recreio então... quer dizer... éh::...	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO

1.	(E3M1) me crearás que <u>últim-</u> / <u>ahorita</u> estoy es-/ lo estoy estudiando // y / a mí se me hace padre	Atividade Transitivo --- IMPERFECTIVO
2.	(E3M2)tú háblame güey// aunque sepas que estoy trabajando / tú háblame el fin de semana//	Atividade Intransitivo --- IMPERFECTIVO
3.	(E3M3) o sea la gente que ya no quiero que/ tener cerca de mí/ o sea / yo <u>no</u> estoy pensando en qué estará haciendo esa persona/	Atividade Intransitivo --- IMPERFECTIVO
4.	(E3M5)¡sí!// pero si te digo que lo estoy estudiando desde/ que tengo/ cinco años	Atividade Transitivo --- IMPERFECTIVO
5.	(E3M6) o sea estoy haciendo el curso/ para hacer el Toefl // pero/ pero/ ¿cuándo empiezo?/ mañana/ mañana [empiezo]	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
6.	(E3M7)¡no!// pues es que/ digo/ he estudiado toda la vida// y <u>ahorita</u> más bien estoy haciendo como el// curso para el Toefl	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
7.	(E3M8) [entre] ellos/ también te lo comenté hace rato/ estoy aprendiendo inglés	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
8.	(E3M9) ya terminé mi carrera// pero eh/ yo terminé t-/ t-/ obtuve mi certificado// <u>ya</u> te estoy contando toda la historia	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
9.	(E3M10) estoy radicando que es este/ te digo que en el pueblo de San Mateo	Atividade Intransitivo --- IMPERFECTIVO
10.	(E3M11) eh/ yo después/ este// del ochenta y cinco me vine a vivir ya a lo que/ donde estoy viviendo ahorita / [donde]	Estado Intransitivo --- IMPERFECTIVO
11.	(E3M12) apenas voy a sacar mi título/ estoy haciendo mis trámites para el título/ ya tengo todos mis papeles/	Processo Culm. Transitivo Télico

		IMPERFECTIVO
12.	(E3M14) pues sí/ pero bueno/ nunca es tarde/ ¿no? I: no/ o sea/ lo estoy haciendo / por eso te digo o sea// me arrepiento de una cosa me/	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
13.	(E3M15) sí/ es lo que estoy haciendo ahorita // ya tengo todo// a ver/ vamos a ver si no falta nada/ nada lo entrego//	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
14.	(E3M16) o hacer algo y/ pues más o menos te enteras de/ qué está diciendo// y y más/ si <u>ya</u> estás estudiando inglés/	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
15.	(E3M17) ¡sí/ a fuerzas! y aprovéchenlo/ tú// ¿ <u>no</u> estás estudiando entonces inglés?	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
16.	(E3M18) sea escuela/ trabajo/ tu barrio// donde caigas/ o sea/ conoces gente/ si no te gusta la gente que estás tratando / pues simplemente te aparta	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
17.	(E3M19) “ay”/ no/ o sea/ tengo interés// por aprenderlo y/ aparte me está gustando / o sea ya/ ya le agarré gusto 687	Estado Transitivo --- IMPERFECTIVO
18.	(E3M20) vas viendo la película/ y más o menos como que/ cuando ves a alguien platicar// o/ o hacer algo y/ pues más o menos te enteras de/ qué está diciendo // y y más/ si ya estás estudiando inglés/	Atividade Transitivo --- IMPERFECTIVO
19.	(E3M21) carpetas/ o sea todo lo que es artículo/ de hecho/ <u>ahorita</u> es- <u>ya</u> se está metiendo lo que es este/ artículos de/ computación//	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
20.	(E3M23) entonces/ ella se dedica a lo que es fiscal// y / pero igual o sea el/ la conocí porque / estamos estudiando / inglés	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
21.	(E3M25) me lo están diciendo con el afán de E: sí/ no/ [no es por] I: [de ayudarme] E: por molestarte	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
22.	(E3M26) todo ese tipo de <u>cosas ya</u> / se están introduciendo / est-esta empresa maneja/ varias marcas	Processo Culm. Transitivo

		Télico IMPERFECTIVO
23.	(E8F1) yo creo que es algo así/ es un fenómeno o algo así/ que se está viendo últimamente porque/ antes sí// sí siempre ha sido peligroso el barrio/	Estado Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
24.	(E8F3) pues <u>ahorita</u> sí/ se está usando así/ porque hay un montón de triques ahí	Atividade Transitivo --- IMPERFECTIVO
25.	(E8F4) después pues ya que/ te vuelves más consciente/ te das cuenta de es lo que está sucediendo // pero de/ a últimas fechas/ bueno de unos años para acá/	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
26.	(E8F5) no/ no/ es es lo que te digo// m-/ los/ o sea los/ los medios de comunicación/ no te van a decir la verdad// en primer lugar/ además algo están pensando / porque bueno/ cómo te explicas	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
27.	(E8F6) pues n-/ mm/ tan truculento que no me imagino/ pero hay algo así muy// muy oscuro/ muy negro ¿no?/ que/ que están pensando en hacer aquí// ¿qué qué qué podría ser pues?	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
28.	(E8F7) sí/ me platicaba un amigo/ un ex vecino/ que ya no vive aquí// que una vez/ su tío/ venía a visitarlos/ ¿no?/ el tío era joven/ estamos hablando yo/ qué te diré/ del cincuenta/ sesenta	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
29.	(E9F1) porque sí hay momentos que llegas a ese grado// pero digo “no/ o sea yo decidí estudiar esto/ me gusta/ lo estoy disfrutando / y creo que es lo que va a hacer que/ que valore todavía más”/ ¿ya se acabó?	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
30.	(E9F2) ve que me subo al autobús// me voy// aparte de del aspecto aca-/ aspecto académico que he aprendido <u>muchísimas cosas</u> / que estoy aprendiendo // este// trato de aprovecharlo// porque// aprendo/ de// de las vivencias de/ de mis compañeros/ de mis compañeras//	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
31.	(E9F3) le digo/ “bueno”/ como quiera/ lo que me hace sentir bien/ es que cosas malas/ a lo mejor <u>no</u> les estoy dejando E: claro	Culminação Transitivo Télico IMPERFECTIVO
32.	(E9F4) como que todo eso me ha servido/ y hace que/ que yo no desista de mis objetivos y hace de que yo no/ hace/ que yo no desista de / de lo que estoy viviendo y experimentando como pareja/ entonces/ eso hace/ eso hace también que me motive y no desista/ del aspecto escolar//	Processo Culm. Intransitivo Télico IMPERFECTIVO
33.	(E9F5) si es/ si es lo que/ no quieres”/ un ejemplo no/ [<u>no estoy</u>	Atividade

	diciendo que/ que así sea mi pareja	Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
34.	(E9F6) en mi cabeza nunca pasó la idea de tener novio// ni mucho menos vivir con alguien// sucedió/ tuve novio// estoy viviendo con una persona// ahorita estoy tranquila/	Processo Culm. Intransitivo Télico IMPERFECTIVO
35.	(E9F7) ciertas notas para su trabajo// yo me siento y estoy estudiando// estoy leyendo // o luego le digo “¿cómo ves?/	Atividade Transitivo --- IMPERFECTIVO
36.	(E9F8) elaborar// ciertas notas para su trabajo// yo me siento y estoy estudiando // estoy leyendo// o luego le digo	Atividade Transitivo --- IMPERFECTIVO
37.	(E9F9) 145 hijas o mis hijos” 157 E: mh I: creo que no/ que es lo más tonto e inmaduro/ ¿no?/ que puedo hacer/ porque ni estás resolviendo el problema/ y les estás provocando conflictos emocionales a tus hijos/ si no es que ya están dañados E: claro I: entonces este// digo/ “no/	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
38.	(E9F10) como adultos/ aparte de que te comparten conocimiento/ de la carrera que estás estudiando // te comparten conocimientos de sus otras áreas que hay	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
39.	(E9F11) como profesionalista/ porque no estás este/ limitando esa parte// y aparte estás confiando en mí	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
40.	(E9F12) creo que no/ que es lo más tonto e inmaduro/ ¿no?/ que puedo hacer/ porque ni estás resolviendo el problema/ y les estás provocando conflictos emocionales a tus hijos	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO
41.	(E9F13) que te toca ver/ escuchar y dices// ”¿cómo es posible?”// se está demostrando ¿no?/ que son personas egoístas/ porque ni a él como padre/	Atividade Transitivo Atélico IMPERFECTIVO
42.	(E9F14) te puede hacer bromas/ y que tú le dices “¿sabes qué?/ que estamos organizando una comida/ vamos a salir/ no sé/ ¿vas?”/	Processo Culm. Transitivo Télico IMPERFECTIVO

Artigo recebido em: 15.10.2014

Artigo aprovado em: 14.11.2014